

Outras publicações sobre a Bíblia. Escolha os títulos que você quer, e devolva este formulário pelo correio, ou envie todos os mesmos dados (utilize os códigos das publicações) para: estudos.biblicos@terra.com.br – **Totalmente grátis!**

A4. *Deveriam os Cristãos Guardar o*

Sábado Hoje em Dia? (12 págs., por Gary Fisher)

Nome _____

Rua _____ N° _____

C5. *Serão Salvos Todos os que têm Zelo Religioso e Boa Moral?* (8 págs., por David Pratte)

Complemento _____

Bairro _____

D40. *O Que é a Igreja?* (4 págs., por Dennis Allan)

Cidade _____ Estado _____

D80. *Imitemos Bons Homens* (4 págs., por Gary Fisher)

CEP _____ - _____

Telefone _____

D120. *Betel ou Bete-Áven?* (4 págs., por Dennis Allan)

E-mail _____

D160. *Tentando Tirar Jesus do Trono* (4 págs., por Dennis Allan)

[Coloque etiqueta de endereçamento ou use letra de forma bem legível]

Envie para: **O Que Está Escrito?** – C. P. 60804 – São Paulo – SP – 05786-970

(Aceitamos cópias xerográficas deste formulário)

oqee 09b

Estudos Bíblicos na Internet



- Centenas de mensagens de áudio (MP3)
- Estudos de centenas de assuntos e textos bíblicos
- Pesquisas rápidas sobre diversos assuntos
- Edições anteriores da revista, **Andando na Verdade**
- Estudos completos de livros da Bíblia: *Jó, Salmos, Daniel, Marcos, Atos, Romanos, Apocalipse*, etc.

www.estudosdabiblia.net

Este boletim informativo é enviado gratuitamente a pessoas interessadas no estudo da palavra de Deus. O propósito desta e das nossas outras publicações é simples: Queremos ajudar cada leitor a apreciar e aceitar o desafio de servir a Cristo, sem se submeter ao jugo de tradições, regras e doutrinas humanas. Se você concorda com este objetivo e quer ajudar, pedimos que divulgue estes estudos aos seus parentes e amigos. Não solicitamos doações suas, e não pediremos dinheiro das pessoas que você indica. Para indicar outras pessoas, avisar sobre mudança do seu endereço, ou cancelar seu cadastro, escreva para:

O Que Está Escrito? – C. P. 60804 – São Paulo – SP – 05786-970

O Que Está Escrito?

Ano 16 – Número 2 – Fevereiro de 2009

Nossos Pecados

O homem nasce com muitas perturbações e medos. Quando criança desenvolve medo do escuro, ou de palhaços, e torna-se apreensivo. Esse processo é natural aos homens, e estes devem aprender a enfrentar tais medos a ponto de superar qualquer dificuldade quanto a isso. Há ainda outro temor que todos os homens não de passar: o medo de enfrentar os próprios pecados. E, nessa luta, o homem nunca estará sozinho. Ele jamais poderá superar esse mal com as próprias forças. Todavia deve aprender a se submeter àquele que poderá não só ajudá-lo a vencer este temor como também tem o poder de limpá-lo de toda sujeira do pecado.

Enquanto João ensinava a dois de seus discípulos, avistou Jesus passando e disse: **“Eis aqui o Cordeiro de Deus”** (João 1:36). Assim, todo cristão entende que o fundamento principal é saber onde estão colocados seus pecados. A lei dos judeus repousava os pecados do povo sobre sua consciência, mas Deus, em sua nova aliança, afasta de nós o peso do pecado e o coloca sobre os ombros do Cordeiro, pois, caso Deus o colocasse sobre qualquer um de nós, estaríamos fadados à perdição, uma vez que o pecado é pesado demais para, por nosso próprio vigor, carregá-lo. O peso do pecado é uma carga que nossos ombros não podem suportar. E assim o pecado só pode estar em dois lugares: ou está sobre seus ombros, pesando sobre sua vida, ou está colocado sobre Cristo, o Cordeiro enviado por Deus. Se você depositar sobre a cruz de Cristo os seus pecados, você estará livre e será salvo. Todos têm de escolher o que preferem.

Antes de qualquer escolha, recorde-se de que, segundo a Lei e a Justiça, seus pecados deveriam repousar como um grande peso sobre seus ombros. No entanto, pela graça de Deus, repousam sobre Jesus Cristo. Pense: se Deus quisesse entrar em juízo conosco estaríamos todos perdidos. Não seja tolo, abrace essa oportunidade e deixe o Cordeiro Santo levar o seu medo principal e lavar seus pecados.

Nesta edição:

- Obediência ao Evangelho
- Jesus Foi Rejeitado
- A Igreja Verdadeira

–por Joel Oliveira Pinto

Obediência ao Evangelho

Hoje, uma boa parte da população mundial acredita que Cristo veio à Terra, se sacrificou por todos e se apresentou como o Filho de Deus. O sacrifício de Cristo é de suma importância e alegria para todos nós devido à oportunidade de estarmos, um dia, no céu. Portanto, existe certa implicação quando falamos sobre o evangelho que Cristo nos deixou.

Algumas pessoas reconhecem que Jesus veio ao mundo por elas, mas, quando destacamos que Cristo deixou também mandamentos para seguirmos, fica nítido o desinteresse por tais mandamentos. Infelizmente, boa parte da população acredita que Cristo é Filho de Deus e aceita o seu sacrifício, mas não está disposta a ouvir o que ele tem a dizer por meio do seu evangelho. Abre o coração com todo o egoísmo desejando a salvação, mas tapa os ouvidos para não saber como realizar esse desejo.

Vamos ver o que a Bíblia diz sobre o evangelho tão renegado:

❶ O evangelho será anunciado, mas muitos o rejeitarão. Muito tempo antes da vinda do Messias, os profetas já falaram sobre a rejeição da mensagem que Cristo anunciaria. Isaías proferiu **“Quem creu em nossa pregação?”** (Isaías 53: 1) ao anunciar o sofrimento do Messias, palavras cumpridas quando Jesus pregava as Boas Novas e foi ignorado pelos ouvintes.

O salmista disse que **“A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra angular”** (Salmo 118:22), pois Jesus veio anunciando o evangelho e foi rejeitado, mas Deus o colocou como pedra angular, a base da nossa vida hoje.

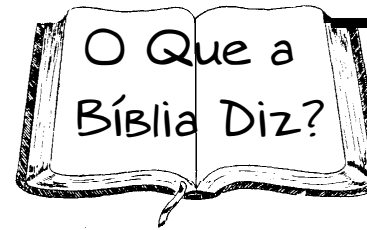
❷ Cada alma será julgada pelas palavras do evangelho. Algumas pessoas acreditam que serão salvas por suas boas atitudes e ignoram a necessidade de fazer também o que Jesus mandou. O evangelho contém os ensinamentos de Cristo e é o nosso manual da salvação: **“Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém guardar a minha palavra, nunca verá a morte”** (João 8: 51), porém **“Quem me rejeita e não recebe as minhas palavras tem quem o julgue, a própria palavra que tenho proferido, essa o julgará no último dia”** (João 12: 48).

❸ Não existe salvação, se não por meio do evangelho. Para entendermos o propósito da vinda de Jesus, temos que estudar o evangelho. Cristo veio com a missão de trazer as "Boas Novas" para um povo que estava preso ao pecado e não tinha uma esperança de salvação. Mas isso foi revertido, e agora temos que dar valor à morte de Jesus, aceitando não só o seu sacrifício como também a sua palavra.

Paulo afirmou: **“Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê...”** (Romanos 1:16).

Conclusão: Aceite os ensinamentos para que seja salvo por meio do evangelho, sabendo que sua vida será julgada pelas palavras de Cristo. Reconhecer Jesus como nosso salvador é uma tarefa fácil, mas devemos nos disciplinar para aceitar o evangelho ensinado por ele, a fim de recebermos a salvação.

—por Marcelo Augusto Moreno



A igreja verdadeira pode ser identificada por sucessão histórica?

Jesus prometeu edificar uma única igreja (Mateus 16:18). Ele comunicou seu desejo de que seus seguidores mantivessem a unidade um com o outro e com Deus (João 17:21-23). Paulo lamentou e condenou o partidatismo que se enraizou entre os coríntios (1 Coríntios 1:10-13). Ele afirmou que **“há somente um corpo”** e disse que a igreja é o corpo de Cristo (Efésios 4:4; 1:22-23). Diante de fatos como estes, não é difícil entender a preocupação de alguns grupos religiosos em defender suas posições como a “única igreja verdadeira”. Realmente existe uma única igreja verdadeira, e as falsas, que não foram plantadas por Deus, serão arrancadas (Mateus 15:13).

Mas será que esta única igreja verdadeira pode ser identificada como uma organização religiosa terrestre? Ela tem endereço físico e nome oficial?

Vários grupos religiosos confundem a única igreja verdadeira das Escrituras com alguma organização identificável aqui na Terra e procuram justificar suas afirmações por meio de uma sucessão histórica. A mais conhecida destas certamente é a Igreja Católica (romana), que se considera a verdadeira e original por acreditar ser a extensão histórica da igreja do primeiro século. Outras, como algumas igrejas batistas, procuram traçar uma linhagem de congregações do primeiro século ao longo da história para justificar sua posição como a igreja verdadeira hoje. E ainda outras traçam

suas origens a algum momento da história em que Deus supostamente teria agido por meio de um ou mais homens para restabelecer ou restaurar sua igreja, e confiam no seu legado como descendentes destes movimentos.

A Bíblia mostra o erro destas tentativas de validar a existência de uma organização atual como a única igreja verdadeira. Mesmo entre pessoas que corretamente olhavam para certa sucessão histórica, Jesus disse que tal linhagem não servia para validar a posição diante de Deus (João 8:31-56). A marca do povo de Deus não foi a descendência histórica, mas sim a obediência ao Pai. Os apóstolos e outros autores do Novo Testamento continuaram ensinando a mesma coisa (Romanos 2:28-29; Gálatas 3:26-29).

A base da unidade da igreja verdadeira no primeiro século foi a aceitação da única verdade (1 Coríntios 1:10; João 17:17-23). É a mesma base que deve unir os discípulos de Cristo hoje. Não serão identificados por traçar uma linhagem histórica, por usar uma placa padronizada, ou por seguir ordens de algum homem, concílio, congresso ou conferência. A igreja verdadeira é composta de pessoas chamadas para sair do pecado e servir a Jesus em espírito e em verdade. Estas pessoas são a verdadeira **“igreja dos primogênitos arrolados nos céus”** (Hebreus 12:23).

—por Dennis Allan